



Povos e Comunidades
Tradicionais - PELC

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome do Formador: José Nildo Alves Caú

UF: MA

Nome da Entidade: UFMA

Termo de Cooperação: 230/2012

Projeto:

PELC URBANO

PELC PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS

VIDA SAUDAVEL

OUTRO: _____

Módulo:

INTRODUTÓRIO I

INTRODUTÓRIO II

AVALIAÇÃO I

AVALIAÇÃO II

Data da formação: 26 A 27 de Julho de 2014

Local: Centro de Educação Física - UFMA

Total de participantes: 23

Número de agentes sociais: 16

Número de pessoas da entidade convenente: 01

Representantes da entidade de controle social: 00

Outros: 06 – (Usuários dos núcleos de Educação Física/SINPROESEMA).

II - SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

- A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

- Diretor do Núcleo de Educação Física - na abertura da formação e nas apresentações dos relatos de experiências.

NÃO

O(s) coordenador (ES) do convênio participou (aram) do módulo?

SIM, integralmente;

OBS: Tivemos a participação apenas de um dos coordenadores de núcleos, ao longo de toda formação, a qual foi justificado que o mesmo não iria participar, mas que tinha sido comunicado. Na realidade o coordenador é um professor do Núcleo de Educação Física, que tinha assumido a responsabilidade de acompanhar as ações do programa e conduzir o trabalho da formação em serviço. Na verdade não vem cumprindo sua função no PELC. Mas tem recebido o salário.

- () SIM, em alguns os momentos da formação
() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

- O Conselho Gestor foi constituído durante a formação (caso seja módulo Introdutório I) e/ou é atuante neste convênio, caso se trate dos módulos Introdutório II ou Avaliação?

() SIM

(x) NÃO –

() NÃO SE APLICA

- Não foi constituído. Considerando essa realidade, em um dos momentos da formação abordei essa questão e apresentei os caminhos/formatos a serem seguidos para constituição do Conselho Gestor. Bem como, aponte a importância dessas estratégias para acompanhamento e avaliação do programa. Estabelecemos um mês para estruturação do mesmo.

- A entidade de controle social participou da formação? Ela é/foi atuante neste convênio?

() SIM

(x) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

Não houve participação na formação e a justificativa é que foram convidados, mas não puderam participar, em função de compromissos. Aproveitei para esclarecer novamente o papel da entidade e a possibilidade de redefinição para que possa acompanhar com mais efetividade as ações do programa;

() NÃO SE APLICA

- Algum problema logístico dificultou a realização do Módulo e o deslocamento do(s) formador (es)?

(X) SIM – Tive problemas com o prazo de emissão e confirmação das passagens, com isso, inviabilizou que chegasse antes, e assim, pudesse realizar uma reunião com os coordenadores e gestores antes da formação.

() NÃO

- A infraestrutura foi adequada para a formação?

(x) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação proposta detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

PROGRAMAÇÃO:

DIAS	MANHÃ	TARDE
26/07 Sábado	8h – Abertura das atividades – credenciamento e entrega do material da formação. Exposição de fotos das ações sistemáticas e assistemáticas PELC/PCT – UFMA	14h – Apresentação de um Grupo cultural do PELC/PCT - UFMA; 14h 20 – Dinâmica do Sinal – Avaliando o Pelc/UFMA.

DIAS	<p>8h 30 – Abertura da formação Orientação para visita. Apresentação da proposta de trabalho</p> <p>10h – Visita aos Núcleos</p> <p>12h - Almoço</p> <p>Objetivo: Avaliar e estabelecer relações entre os princípios e diretrizes do Pelc e a execução do programa.</p>	<p>(trabalho em grupo)</p> <p>15h 30 – Roda de diálogo: Limites e Possibilidades da implementação do PELC/PCT UFMA: Uma leitura a luz dos princípios e diretrizes para efetivação do direito ao esporte e lazer em territórios de Povos e Comunidades Tradicionais;</p> <p>*Leitura prévia do texto (corpo, cultura e natureza em terras Quilombolas) como subsídio para o debate da roda de dialogo.</p> <p>(Formador, gestores, coordenador geral Pelc, Representante da entidade de controle social; representantes de usuários e agentes do programa);</p> <p>16h 30 – Lanche</p> <p>16h 45 – Retorno a roda de diálogo</p> <p>17h 20 – Exibição do filme – Narradores de Javé.</p> <p>18h 10 - Avaliação do dia</p> <p>Objetivo: Avaliar através da percepção e das relações estabelecidas por meio do contato com os agentes, usuários, representante da entidade de controle social e gestores como tem sido o nível de materialização das ações e sua relação com a base dos objetivos e das diretrizes do programa.</p>
Domingo	Manhã	Tarde
27/07/2012	<p>8h – Dinâmica de acolhida</p> <p>8h 20 – Painel de Experiência - Exposição Dialogada (relatos, fotos e produções dos Núcleos - SINPROESEMMA/NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UFMA) - (Cada grupo terá 30 minutos para exposição);</p> <p>Relato da Experiência da formação em Serviço(Coordenadora) ✘ Coordenadores de Núcleos, agentes e Usuários;</p> <p>9h 30 – Roda de debate (estabelecer relações com o filme exibido)</p> <p>10h – Lanche</p> <p>10h 30 – Exposição dialogada – oficina de planejamento participativo.</p> <p>11h – Trabalho em grupo – Possibilidades de planejamento das oficinas esportivas e culturais</p> <p>12h 30 - Almoço</p>	<p>14h – Furdunço Momento de integração cultural – Atividade organizada pelos (núcleos Educação Física/UFMA – SINPROESEMMA).</p> <p>14h 20 – Continuação da Oficina de Metodologia e Planejamento;</p> <p>15h30 – Lanche</p> <p>15h 45 – Apresentação da sistematização das oficinas esportivas e culturais (Plano de ação) ;</p> <p>16h 20 – Reestruturação da grade – horária/ plano de ação/Conselho Gestor</p> <p>17h 10 - Orientação para produção e sistematização das experiências dos núcleos para Modulo AV II e discussão dos Instrumentos de Monitoramento</p> <p>17h 40 – Avaliação final</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento do instrumento de Avaliação/Apresentação dos slides retrospectiva da Formação • Avaliação com todo grupo

- Os participantes do Módulo compreendem/compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do PELC?
(x) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

- A programação foi integralmente cumprida?

(x) SIM

() NÃO – Porque?

OBS: Ao longo da formação tivemos a participação de usuários dos SINPROESEMA e do Núcleo de Educação Física. Registro o bom envolvimento dos participantes (usuários) no processo de planejamento da unidade temática a ser desenvolvida ao longo da próxima etapa de execução.

- Foi necessário retomar algum conteúdo do PELC que não estava previsto na programação deste Módulo?

(X) SIM – Retomamos a discussão da base conceitual do PELC e esclarecemos a respeito ao papel Conselho Gestor e entidade de controle social. Ainda, explicitamos questões relativas às atividades sistemáticas e assistemáticas, rotinas para organização e realização de eventos. Buscamos problematizar a temática do Pelc Povos e comunidades Tradicionais com leitura das bases legais.

() NÃO

() NÃO SE APLICA

- Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o Módulo?

(X) SIM – As questões relativas a compreensão quanto a programação e a definição das atividades que buscassem estabelecer as devidas relações com as experiências dos participantes envolvidos, tendo como norte os princípios e diretrizes do programa. Em especial, importância de relacionar a identidade cultural local e a realidade dos participantes envolvidos e assim, buscar a materialização através das oficinas nos núcleos.

(x) NÃO

- Quais recursos didáticos foram utilizados no Módulo?

(x) Material audiovisual oficial do PELC/ME

(x) Exposição audiovisual (ex: power point)

(x) Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

(x) Curta-metragem e/ou videoclip

(x) Longa-metragem

(x) Outros – Leitura coletiva, Relatos de experiência

- Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no Módulo, adequado ao tipo de PELC realizado neste contexto?

(x) SIM

OBS: OS LIVROS: LARA, Larissa Michelle e PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis (Org.). **Políticas Públicas de esporte e lazer em comunidades quilombolas do Paraná** – Maringá: Eduem, 2013

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). *Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação*. Campinas, SP: Papirus, 2007.

SILVA, Márcia e FALCÃO, José Luiz Cirqueira (Org). **Práticas Corporais em comunidades quilombolas de Goiás**. – Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2011.

() NÃO – Porque?

- A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

- O grupo possui bom relacionamento e vem realizando (ou: tem potencial para realizar) um trabalho coeso e bem articulado?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- Algum problema não contemplado anteriormente dificultou o adequado desenvolvimento da formação?

SIM – Qual(is)? Explique.

No início da formação tive dificuldades com o grupo, considerando as questões relativas esclarecimentos sobre cobranças de pendências como: o relatório de gestão, ajustes da grade horária, repasse de recursos, atrasos das bolsas dos estagiários, ausência de coordenador e a comunicação com Ministério do Esporte com os técnicos. Ao mesmo tempo, criou-se um clima tenso, pois o coordenador técnico com quem vinha mantendo contato não estava repassando as demandas para coordenadora, relativas às orientações para o processo formativo do AVI. Com isso, gerou cobranças que tive que expor que já vinha sendo planejado, em conjunto ao coordenador técnico com a devida antecedência. E esclareci todos os tramites até chegar à proposta de programação na entidade. No caso, particular, da visita e preparação do roteiro para sistematização dos relatos de experiência. Entretanto, conseguir eliminar as arestas e esclarecer quanto ao papel do módulo de avaliação. Após essa situação, demandei reunião com os gestores/coordenadora para o intervalo do almoço para organizar as questões que ainda estavam pendentes para o bom andamento do processo formativo.

Por outro lado, reconheço que tem havido esforço por parte da coordenação técnica em resolver os problemas identificados e avaliados, no Módulo AV I. Já estão encaminhando a identificação dos locais, viabilizaram os pagamentos das bolsas que estavam pendentes, aquisição de camisas para identificação dos agentes e estão definindo um local, (uma comunidade ribeirinha) como possibilidade de (subnúcleo) para o desenvolvimento das ações do programa, como a ampliação das ações, enquanto uma experiência que aproxima da base conceitual do programa.

Ao mesmo tempo, pela experiência já vivenciada de outros processos formativos, devo reconhecer que desenvolver um termo de cooperação tem sido um grande desafio e que aponta para o enfrentamento de muitas dificuldades das mais diferentes ordens. Conforme tenho tomado conhecimento muitas das decisões tem que passar pelo Conselho Superior da instituição, quando relativos às questões financeiras e que o tempo político é diferente das demandas que o PELC coloca na agenda da universidade. Nesse termo, em particular, tenho a percepção que o grupo não tinha a leitura dos caminhos que deveriam seguir para materializar o programa, o que demandou o domínio de capacidades relativas aos processos como licitação, contratação de pessoal, dentre outros e que extrapola a vontade e o interesse pessoal do grupo, mas passa por uma agenda política na instituição.

Em síntese, o grupo tem buscando encontrar uma saída para os problemas, mas também percebi que há resistência por parte da coordenação pedagógica quanto à necessidade de adequações para atender as diretrizes do PELC. Entretanto, os contatos realizados têm ajudado a construir as possibilidades em conjunto ao grupo e assim,

eliminar as resistências para adequá-lo e poder efetivar as ações em conformidade à lógica de funcionamento.

NÃO

- O grupo vem realizando, ou está planejando realizar a formação em serviço para qualificar a atuação com o PELC?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

Ficou evidenciado na apresentação dos relatos de experiências que a formação em serviço não vem acontecendo como proposto no módulo Introdutório, enquanto espaço para planejamento, aprofundamento das temáticas. Funcionou como espaço de reunião, na maioria das vezes, com caráter administrativo. Quando aconteceu, no formato de palestra com convidados e a temática não remetia a base conceitual do programa. Ressaltando também, que tinha deixado um conjunto de texto, enquanto sugestão para utilizarem na formação em serviço. Ainda deixei como encaminhamento como forma de estimular o grupo, uma atividade dirigida para que enviassem fichamentos, como síntese das discussões das reuniões o que de fato não aconteceu.

NÃO SE APLICA.

- Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- Caso a visita técnica tenha sido realizada, os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM – Justifico que a visita foi importante, pois conseguimos estabelecer contatos com usuários do programa. Nesse espaço tive oportunidade conversar sobre o programa, as atividades e as dificuldades que tem enfrentar no desenvolvimento das ações. Ressaltou-se o problema da evasão dos participantes atribuindo aos atrasos das bolsas dos estagiários, que numa determinada situação gerou problemas, pois não tinham como arcar com as despesas de transporte para o deslocamento aos núcleos. Relatou-se a dificuldade de material para desenvolvimento das oficinas, a disponibilidade de um espaço para guardar os materiais tanto no SINPROESEMA, como também, no Núcleo de Educação Física/UFMA.

NÃO – Porque?

- No(s) local(is) visitado(s), há banner ou material divulgando o PELC (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO .

OBS: Identifiquei a ausência da divulgação da marca do PELC, na visita aos núcleos e nos registros fotográficos apresentados através dos relatos de experiências das atividades sistemáticas e eventos. Com isso, questioneei e justificaram que tinham os banners, mas estavam guardados para utilizar nos eventos. Aproveitei e fiz a cobrança para colocar placas ou poderia pintar o muro na frente do SINPROESEMA e no Núcleo de Educação Física. Para tanto, o coordenador técnico informou que já tinha adquirido as placas e estavam aguardando serem entregue para fixarem nos locais. Encaminhei que dentro de um mês para enviar registro fotográfico das placas fixadas nos núcleos.

Orientei que adotassem na rotina operacional dos eventos a fixação dos banners e registros dos eventos com logomarca do programa para subsidiar a sistematização dos relatórios.

NÃO SE APLICA.

- O cronograma de atividades sistemáticas do PELC está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

- Os responsáveis pelo convênio foram orientados com relação aos pontos acima?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

- O PELC conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

- As atividades sistemáticas do PELC (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

- As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Essa questão já vem sendo tratada, desde módulo introdutório, uma vez, que a proposta visa atender comunidades ribeirinhas e remanescentes de quilombolas, mas na verdade, o público que tem sido atendido, grande parte está relacionado ao PELC URBANO. Diante dessa realidade foi proposto que buscassem resgatar através da memória dos participantes elementos que pudessem contemplar os interesses dos participantes e fossem materializados nas vivências das oficinas. Considerando que a maioria dos participantes tem suas raízes na cultura dessas comunidades tradicionais (ribeirinhas e quilombolas). Nesse sentido, propomos a vivência de uma unidade temática que buscasse resgatar essa memória através das diversas oficinas (esportivas e culturais) e culminassem com um festival no AV II.

NÃO SE APLICA.

- Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA

- Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

A entidade apresenta limite quanto à capacidade técnica relativa à condução de questões de caráter pedagógico, não conseguindo apreender a sistemática para materialização da proposta do Pelc. Ressalto o limite em materializar o processo de formação em serviço, com limites de compreensão, bem como, no suporte no acompanhamento das atividades para o desenvolvimento do programa. Ainda, percebo claramente questões de cunho político, ou gestão, que tem comprometido a execução do PELC. Uma situação chamou minha atenção, o fato de terem apenas um coordenador de núcleo atuando e o outro não tem participado e nem cumprido a sua função na condução das ações prevista no programa, e assim tem sobrecarregado os demais, prejudicando a efetividade do programa. A Justificativa dada é que o professor, pertencente ao quadro do Núcleo de Educação Física “estaria” dando suporte no processo de formação continuada, mas na realidade não vem acontecendo. Exemplo claro que não participou do AVI e encaminhei para que resolvesse essa situação o mais breve.

- Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o PELC neste convênio e dar continuidade ao trabalho?

SIM – Quais?

1. Sistematização do Plano de ação para Unidade temática (próxima etapa de execução);
2. Apresentação da Proposta de formação em Serviço
3. Definição do subnúcleo em uma comunidade Ribeirinha (Plano de mobilização);
4. Proposta do Festival do AV II
5. Registro das Placas de divulgação do Pelc;
6. Resolver questão do coordenador de Núcleo;
7. Enviar proposta de grade horária reformulada;
8. Iniciar atividades com a nova proposta de horários 14h às 19h 40;
9. Definição da sala do PELC UFMA;
10. Cumprimento do prazo de envio do relatório de prestação de contas ao ME;
11. Registrar todas as atividades (fotográfico/filmagem);

NÃO

NÃO SE APLICA

- A Grade Horária do PELC neste convênio foi elaborada?

EM PLANEJAMENTO

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

Registro que ficou encaminhado, como resultado da discussão da grade horária que deveriam enviá-la dentro de um mês para submeter devida avaliação e encaminhar para o ME. Para tanto, com uma semana recebi a nova grade horária, entretanto, a mesma demandava adequações considerando a carga horária e os turnos a serem desenvolvidas as atividades. Com isso, solicitei que deveriam fazer ajustes quanto à ausência de atividades no turno da tarde/noite (a quinta-feira), uma vez que já tinha disponibilizado (a terça – feira) para formação em serviço e não ofereciam atividades no turno da manhã, em função das condições dos agentes que estudam pela manhã (UFMA). Por outro lado, o coordenador técnico estava encontrando dificuldades no

SINPROESEMA, relativa à proposta de ampliação do horário das 14h as 20h40 e encontrando dificuldades operacionais e políticas (mudança de gestão) quanto ao uso do espaço. A grade foi reencaminhada para os devidos ajustes (reitero que foram feitas orientações através de contatos telefônicos com a equipe).

() SIM – Qual(is)? Apontado ao longo das discussões o fortalecimento das ações através das atividades de extensão da UFMA/núcleo de Esporte.

(x) NÃO

() NÃO SE APLICA

- Faça uma avaliação geral deste convênio. (Caso se trate do módulo de avaliação II, indique se a entidade conveniente dará continuidade às ações do programa com recursos próprios.)

No geral, o Módulo de Avaliação I possibilitou avaliar que o PELC/PCT/UFMA apresenta Limites e potencialidades para o desenvolvimento das ações, considerando:

Há um potencial quanto à capacidade de articulação política do grupo á exposta anteriormente, entretanto, apresentam dificuldades para materialização ações do programa nos espaço de atuação. Reconheço que os agentes, na sua maioria apresenta um nível de comprometimento e querem acertar, mas tem dificuldades de compreensão das sistemáticas do programa. Ao mesmo tempo, reitero que não tive resistência ao longo da formação quanto aos agentes (exceto coordenação pedagógica), mas há disposição para apreender e assim, conseguir efetivar as ações do PELC. Acredito que ao fato da não adoção da sistemática da formação em serviço pode ter sido um dos indicadores que contribuiu para dificuldades de compreensão da base conceitual do PELC/PCT.

Considerarei importante a disposição dos agentes para materializar as devidas adequações sugeridas ao longo do processo formativo quanto à especificidade que demanda o PELC Povos e Comunidades Tradicionais, ao ponto de aceitarem planejar uma unidade temática tratando o resgate de identidade cultural do Maranhão e as suas relações com as práticas culturais e esportivas;

Considerando as análises dos instrumentos avaliativos, a maioria dos participantes teve um bom envolvimento ao longo da sistemática dos trabalhos do AVI. Ressaltando que as avaliações apontam que os objetivos propostos atenderam as expectativas da maioria dos participantes. Afirmam nas suas justificativas a importância da compreensão do programa e releitura do PELC/PCT para nova etapa de execução.

Quanto aos registros relativos aos conteúdos desenvolvidos foi evidenciado por todos, que conseguimos estabelecer uma leitura, como continuidade do módulo anterior, sendo justificada a importância em tratar das questões relativas à materialização das oficinas com leitura PELC/PCT. A análise assinalou que a metodologia utilizada contribuiu para o desenvolvimento dos processos formativos, onde a maioria dos resultados justificou a participação coletiva, as estratégias diversificadas, as sistemáticas de trabalho, com uma carga de conteúdo relativamente leve, dentre outros na síntese dos registros. Ainda relativa à condução do formador ressaltou-se como positiva para maioria dos participantes, atendendo aos objetivos propostos. As justificativas apontam que o formador conseguiu esclarecer as dúvidas e ajudou na condução dos ajustes ao longo do processo avaliativo, apresentando domínio e capacidade, no trato dos conteúdos apresentados.

Levantamos na sistematização das análises dos dados, que as questões abertas dos instrumentos avaliativos, sinalizam quanto à atuação do formador como esclarecedora pela maioria dos participantes, bem como, assinalam que possibilitou a condução para o exercício do senso crítico e ajudou no processo de avaliação do

programa. Destacou-se como relevante da formação: as vivências dos relatos de experiências, o planejamento, plano de ação e esclarecimentos da proposta do Pelc e a aproximação com a leitura da identidade norteadora do PCT.

As dificuldades apontadas nos registros avaliativos sinalizaram: para os atrasos de alguns agentes, pouco tempo para dar conta da proposta, pouco tempo para o furdunço. Por outro lado, os demais evidenciam que não houve problemas para efetivação proposta formativa. E ainda quanto às sugestões para o próximo módulo de Avaliação II foi sugerida na maioria dos registros que deve considerar a importância dos relatos de experiência, a participação dos usuários, visitas aos núcleos com as atividades acontecendo e estabelecer a devida avaliação com os objetivos relacionados à segunda etapa de execução.

Em síntese, os dados nos apontaram que estamos conseguindo aproximar do horizonte estabelecido, muito embora, ainda tenhamos muitos limites formativos para efetivação do PELC PCT, enquanto uma Política Pública de Esporte e lazer que visa democratizar os bens culturais. Para tanto, entendemos como fundamental os processos avaliativos, uma vez que podemos contribuir para que os agentes possam apreender com mais materialidade, os elementos norteadores do programa e assim, estabelecer a devida leitura da realidade, possibilitando com isso, o acesso a novos conhecimentos e que seja um reflexo da sistemática do processo formativo de seus propósitos ao longo da execução do programa.

Dessa maneira, devemos reconhecer que as dificuldades das experiências devem servir para construção de novos instrumentos capaz de dar maior efetividade e concretude ao programa. Em especial, essa leitura da realidade para efetivação, na modalidade de termo cooperação, (com instituições federais), têm sido algo que não é tão homogêneo e tem demandado uma séries questões a serem repensada para o processo que antecede a implementação.

A percepção que tenho do processo formativo é que nos tem deixado um legado para processo de efetivação das ações, considerando os sujeitos envolvidos (gestores) aprendendo novas capacidades técnicas para domínio da tecnologia demandada pelo programa e para os demais que têm vivenciado novas experiências com repercussão nas suas vidas através do PELC/PCT (apreensão dos contatos estabelecidos com os participantes do programa). Ao mesmo tempo, essas experiências tem demandado preocupações quanto ações futuras de preparação para participação, na submissão aos Editais do Pelc de maneira geral e assim criar estratégias esclareçam mais os processos para execução do programa.

Em suma, nosso trabalho a cada formação passa pelo sentido/significado de contribuir para que as ações sejam apreendidas e ressignificada e assim possam chegar às finalidades do PELC PCT/UFMA, na garantia do direito ao esporte e lazer, para uma grande maioria de pessoas, que tiveram/tem ao longo da história esse direito negado no Nordeste do Brasil.

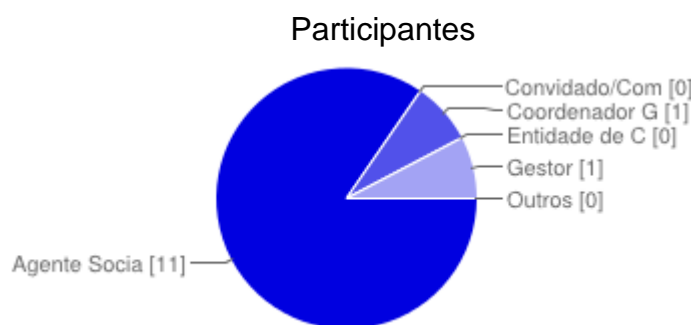
- Considerações finais.

Encaminhamentos e prazos:

1. Sistematização do Plano de ação para Unidade temática (próxima etapa de execução)- (30/08);
2. Apresentação da Proposta de formação em Serviço – (30/08)
3. Definição do subnúcleo em uma comunidade Ribeirinha (Plano de mobilização) – (30/08);

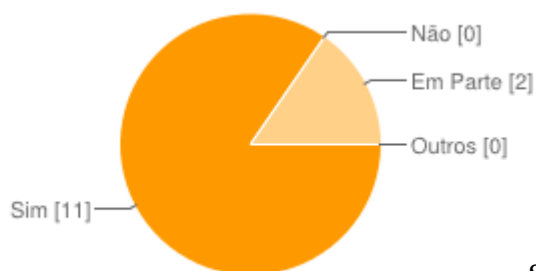
4. Proposta do Festival do AV II – (15/09)
5. Registro das Placas de divulgação do Pelc – (30/08);
6. Resolver questão do coordenador de Núcleo- (até 30/08)
7. Enviar proposta de grade horária reformulada (15/08);
8. Iniciar atividades com a nova proposta de horários 14h às 19h 40 – (10/08);
9. Definição da sala do PELC UFMA – (urgente);
10. Cumprimento do prazo de envio do relatório de prestação de contas ao ME;
11. Registrar todas as atividades (fotográfico/filmagem);
12. Viabilizar a identificação dos agentes;
13. Há sugestão de uma visita pedagógica, (Início de outubro) – para acompanhamento da próxima etapa de execução e na preparação do evento final. (UFMA - teria como assumir passagem/hospedagem/alimentação) – uma vez que o edital/2012, ainda não disponibiliza recursos para as visitas pedagógicas, assim, fiquei verificar junto a UFMG a viabilidade.
14. Conseguir convencê-los de não recebe mais núcleos do PELC, (20 previsto) neste momento, considerando as dificuldades encontradas para apreender os conhecimentos operacionais e pedagógicos, mas, por outro lado, buscar ajustar e efetivar o atual da melhor forma possível e em outro momento, submeter-se a um novo edital.

II - SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS



Agente Social	11	85%
Convidado/Comunidade	0	0%
Coordenador Geral ou de Núcleo	1	8%
Entidade de Controle	0	0%
Gestor	1	8%
Outros	0	0%

1. Os objetivos especificado na Programação(deste módulo) apresentada pelo formador foram Alcançados?

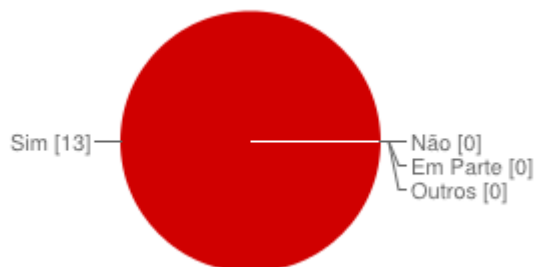


Sim	11	85%
Não	0	0%
Em Parte	2	15%
Outros	0	0%

1.1 Porquê? Justifique sua resposta.

Não Respondeu
Cumpriu a proposta
Compreensão do programa e releitura do PELC
Proposta foi cumprida
Esclareceu sobre o Programa e fez os ajustes
Alcançou os objetivos da formação
Algumas coisas ficaram pendentes
Aprofundamento das questões operacionais e diretrizes

2. Os Conteúdos desenvolvidos nesta etapa deram continuidade ao Módulo Introdutório, auxiliando o desenvolvimento do trabalho realizado nos Núcleos do PELC?



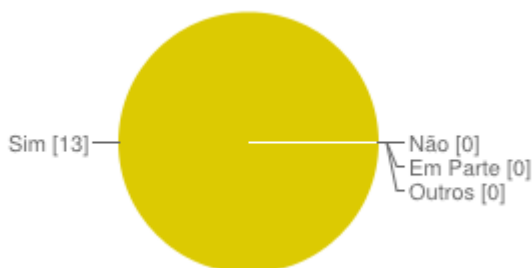
Sim	13	100%
Não	0	0%
Em Parte	0	0%
Outros	0	0%

2.1 Porquê? Justifique sua resposta.

Não Respondeu
Esclareceu e estabeleceu relação com o Módulo anterior
Algumas questões poderiam ser trabalhadas no Módulo I
Esclarecedor

Ampliou entendimento sobre os conteúdos visto no Módulo Introdutório
Esclareceu as dúvidas para desenvolvimento das oficinas

3. A metodologia adotada no Módulo foi adequada, motivou a aprendizagem dos conteúdos e possibilitou aprofundar os temas básicos? EX: aula expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupos, etc.

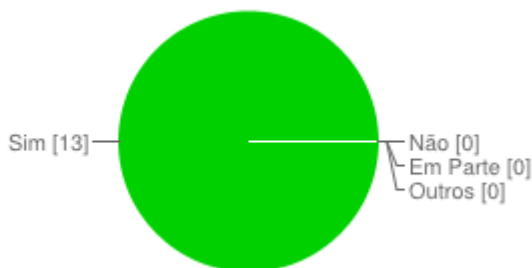


Sim	13	100%
Não	0	0%
Em Parte	0	0%
Outros	0	0%

3.1 Porquê? Justifique sua resposta.

Houve a participação coletiva de todos fazendo que houvesse uma maior motivação
Bem dinâmico e as estratégias diversificada
Por que a formação foi mais leve, sem acúmulo de conteúdos;
Foi dinâmico, oportunizando a todos a opinarem e/ou destacar algo.
Forma dinâmica da formação
Diversificação da abordagem metodológica
Pois "prende" a atenção de todos em boa parte do tempo
Trabalharam-se bem esses métodos e facilitou a compreensão
Ajudou ampliar nossa compreensão do projeto
Uso de filme e seminário facilitou bastante o aprendizado
Material de fácil compreensão
Porque se mostrou interessante com o envolvimento de todos os agentes

4. O Formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

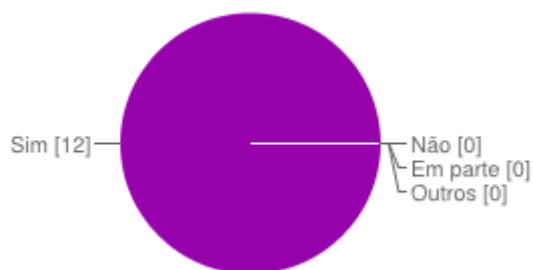


Sim	13	100%
Não	0	0%
Em Parte	0	0%
Outros	0	0%

4.1 Porquê? Justifique sua Resposta.

Não Respondeu
 Apresentou soluções para os problemas apresentados
 Esclareceu as dúvidas
 Pela experiência sobre o PELC
 Domínio total das diretrizes do PELC
 Muita experiência e domínio de conteúdo
 Pois esclareceu todas as dúvidas
 Pela facilidade na condução e objetividade das temáticas
 Pessoa Capacidade
 Percebe-se a experiência e o bom trato com o assunto
 Apresentou tudo que estava no cronograma
 Domínio sobre o tema e boa didática
 Foi objetivo

5. No decorrer deste Módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?



Sim	12	100%
Não	0	0%
Em parte	0	0%
Outros	0	0%

5.1 Porquê? Justifique a resposta.

Não Respondeu
 Orientou-se o melhor caminho para os ajuste do projeto
 Avaliou o módulo anterior e apontou os ajustes
 Por que desde o primeiro momento buscou respostas sobre o projeto, propondo e indicando onde devemos atentar para próxima etapa
 Foi claro e buscou contribuir para resolução dos problemas

Observando as situações apresentadas

Pois ficou claro que havia problemas e as soluções possíveis.

Foi flexível

Contribuiu para repensarmos o nosso modo de trabalho

Avaliou ao longo de todo processo

6. Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?

Clareza, boa didática muito preocupada em relação ao entendimento do programa

Muito Boa. Mostrou-se capacitado e esclareceu as dúvidas

Positiva.

Pelo domínio e clareza das abordagens

Formador contribuiu para o entendimento e esclarecimento das dúvidas

Esclarecedora, pois possibilitou o exercício do senso crítico dos agentes e a auto avaliação, assim como a correção do que não está a contento com as diretrizes.

Contribuiu de forma objetiva para resolver os problemas

Avalio como positiva e conseguiu dar um norte ao nosso trabalho

Satisfatória, apresentou-se como parceiro no planejamento de estratégias para o sucesso do programa

Auxiliou-nos e mostrou um caminho

Boa

Esclarecedora

7. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

Avaliação da experiência

Os ajustes relativos ao nosso trabalho

Esclarecimento da proposta do Pelc

A possibilidade da percepção dos "erros" por parte dos agentes mediante perguntas sucintas pelo formador

O Planejamento, Plano de ação e a identidade do programa

Compreensão da identidade do projeto

Esclarecimentos da base conceitual do PCT

Identificação dos pontos fracos e fortes e os devidos ajustes

Avaliação como um todo

Relatos de experiências

O esclarecimento sobre o Projeto povos e comunidades tradicionais e quebrou as mistificações

O aspecto do Planejamento Participativo que visa a contribuição de todos, com o trabalho coletivo na elaboração das atividades

Planejamento do Plano de ação

8. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?

Não Respondeu

Não

Não, os objetivos foram alcançados, fomos provocados para a continuidade e o sucesso do trabalho

Destaca que foi muito pouco o furdunço

Acredito que atraso de alguns agentes

Pouco tempo para dar conta da proposta

Sim, final de semana a frota de ônibus é reduzida;

O equivoco da não compreensão do objeto do projeto

Impossibilidade de visita aos núcleos em atividades

O atraso de agentes

O não entendimento da proposta

9. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação II. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Não Respondeu

Tratar dos resultados do trabalho para comunidade

O alcance dos objetivos proposto e as experiências do PELC PCT que deram certo

Apresentação dos resultados positivos para as comunidades atendidas

Visitas aos núcleos com atividades acontecendo

Relatos de Experiências relacionados as diretrizes

Contribuição na mobilização nessa próxima etapa

Questão de identidade e cultura popular

As mesmas deste.

Essa forma de avaliar é muito interessante e deve permanecer.

III - Registros fotográficos

1. Saída para visita aos núcleos



2. Conversa com usuários do Núcleo do SINPROESEMMA



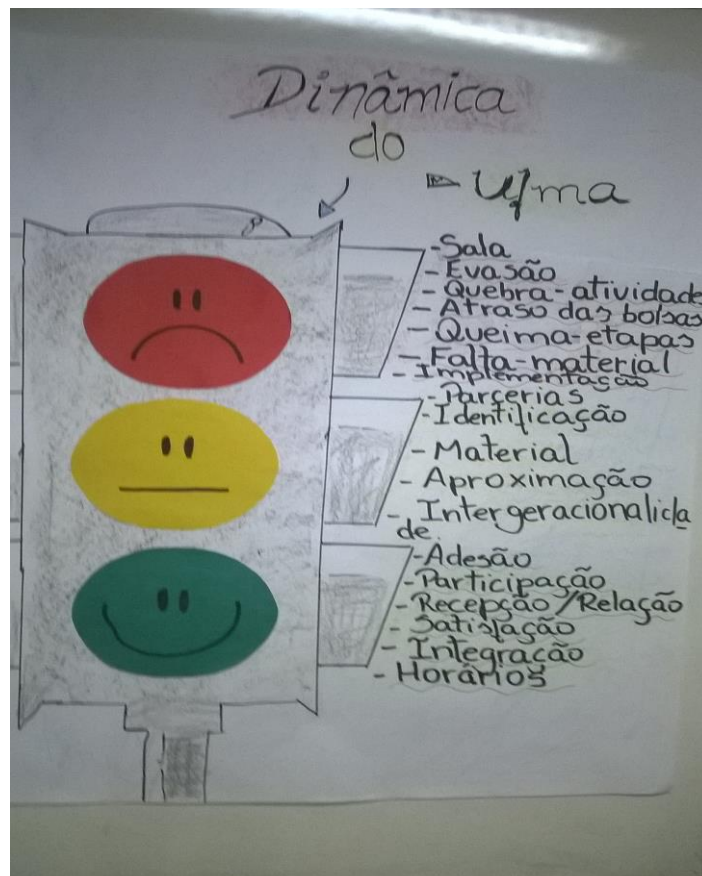
3. Visita ao Núcleo SINPROESEMA (Usuários/Agentes/Formador)



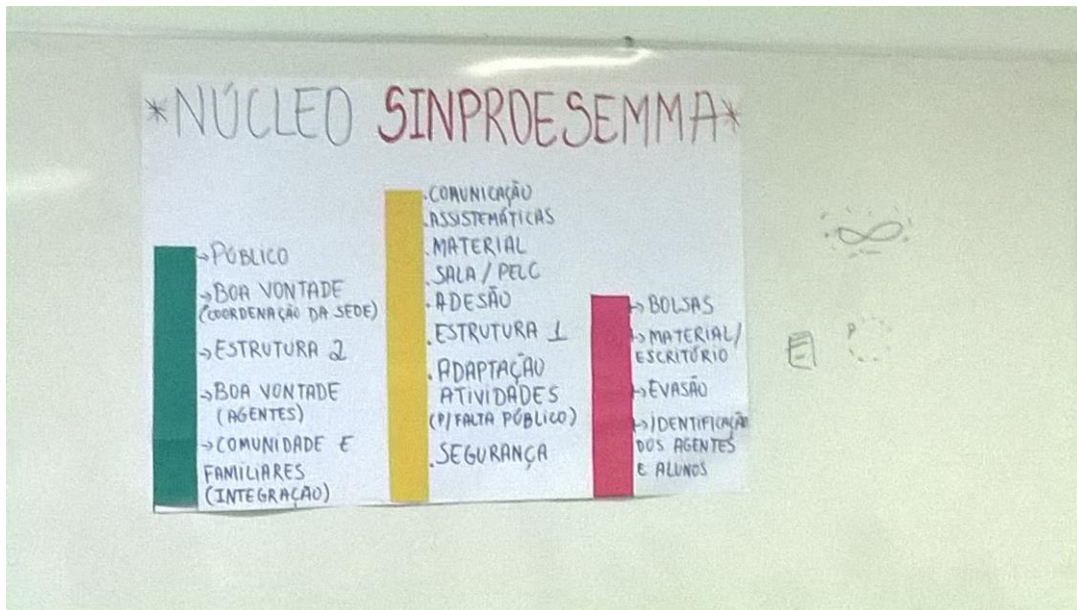
4. Dinâmica de Avaliação com os agentes



5. Registros das avaliações do Agentes



6. Registros das Avaliações do Agentes



7. Apresentações das avaliações com participação dos usuários do programa



8. Relatos de Experiências SINPROESEMA



9. Relatos de experiências do Núcleo de Educação Física - UFMA



10. Oficina de planejamento do Plano de ação – Próxima etapa



11. Planejamento com a participação dos agentes e usuários



12. Avaliação final

